

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Trabalhadores da EEP lotam a assembleia organizada pelo STIM Maragogipe, na semana passada. Em destaque, Antônio Fragoso, presidente da entidade

SETOR NAVAL

Assembleia em Maragogipe com presença em massa dos trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe apresentou a pauta de reivindicação 2014/2015 aos trabalhadores, em assembleia realizada no último dia 17. Os funcionários do Estaleiro Enseada do Paraguaçu (EEP) lotaram a assembleia, como demonstração de unidade da categoria nesta importante Região do Recôncavo Baiano.

Com a presença maciça dos trabalhadores e de representantes da CTB, FITMETAL, FETIM-BA e sindicatos dos metalúrgicos de diversas partes do Brasil, a assembleia analisou as propostas de reajuste salarial, aumento real, produtividade, horas extras, entre outras. As reivindicações foram aprovadas pelos trabalhadores e a pauta já foi protocolada na empresa (veja ao lado

o protocolo feito pelo Sindicato junto à empresa, com as reivindicações da categoria).

Para o Sindicato, esse momento é histórico para os trabalhadores do estaleiro, que passam a ser representados com grande determinação e unidade, pela rede de mobilização e luta dos metalúrgicos na Bahia e no Brasil.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe, Antônio Fragoso, disse que esse é o começo de uma intensa relação entre a base e a entidade, para a construção de um novo período de luta e conquistas para os trabalhadores. "Agora é hora de unir forças, colocar o Sindicato nos caminhos das vitórias e, juntos, fazermos da luta um símbolo de mudanças e avanços", explicou.



MARAGOGIPE

Setor Naval: Pela igualdade salarial no Estaleiro Enseada do Paraguaçu

Um dos principais problemas hoje no Estaleiro Enseada do Paraguaçu (EEP) é a desigualdade salarial. Segundo denúncias de vários trabalhadores, tem profissional vindo de outros estados ganhando mais do que pessoas que já estão aqui exercendo a mesma função. E mais. Com muitas mordomias, praticamente todos os gastos (moradia, transporte etc) cobertos pela empresa.

Enquanto isso, os trabalhadores da Região sofrem com baixos salários, uma realidade que a direção do Sindicato vai combater incansavelmente para garantir ao trabalhador a igualdade de salários e de direitos.

Por isso, é muito importante a união dos trabalhadores em torno desse importante momento vivido em Maragogipe. Na assembleia realizada na semana passada, com os funcionários do Estaleiro, o Sindicato recebeu muitas demonstrações de confiança e unidade no trabalho que começa a ser desenvolvido em prol da categoria.



Dirigentes sindicais destacam a importância da luta em Maragogipe para avançar na conquista de direitos



Trabalhadores do Estaleiro interagem e reconhecem a representação Sindical do STIM-Maragogipe

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 21/7/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação: Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo: Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

(75) 9978-1380 - STIM Maragogipe

(77) 3441-3025 - Sindicato dos Mineradores Brumado

(73) 9975-0430 - Sindicato dos Mineiros de Itagibá -

Metabase

Assessoria Jurídica em Simões Filho

A Assessoria Jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho está de cara nova. Desde junho, o escritório Freire Advogados é o responsável pela prestação de atendimento aos trabalhadores.

O regime de plantão com o advogado será nos dias de quarta e quinta-feira e deve ser obrigatoriamente agendado através do atendimento nos

demais dias da semana.

Serviços jurídicos oferecidos.

1. Direito Sindical
2. Direito do Trabalho
3. Direito Previdenciário
4. Direito do Consumidor
5. Direito de Família Consensual (Divórcio e Oferta de alimentos)

Mais informações pelo telefone (71) 3296-1750.



Trabalhadores visitaram o Clube dos Metalúrgicos, que será inaugurado ainda este ano com uma grande festa para a categoria

CAMAÇARI

Clube dos Metalúrgicos de portas abertas

“Vocês não estão fazendo um Clube e sim um Resort para todos nós trabalhadores”, disse um dos trabalhadores que visitaram no sábado (19) a sede do Clube dos Metalúrgicos, em Jauá, Região Metropolitana de Salvador. O grupo conheceu o espaço e ficou muito satisfeito com as instalações e conforto da super estrutura do clube, como pis-

cina, áreas de lazer, quadras, campo de futebol, restaurante e muito mais.

As obras estão em fase final de acabamento e o clube será inaugurado ainda este ano, com um grande evento.

“Essa direção está fazendo história na Bahia e em todo país. Com acordos fechados de referência para outras bases no Brasil, cursos de capacitação e

agora um grande empreendimento: o maior já construído em toda a região feito pelo trabalhador e para os trabalhadores”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

Você também pode conhecer o clube. Agenda com um diretor de base ou ligue diretamente para o Sindicato. O telefone é (71) 3622-2600.



O clube está em fase final de acabamento e vai oferecer uma grande estrutura de lazer para os trabalhadores

O calote e o silêncio da Durit

Segundo denúncias feitas pelos trabalhadores da DURIT ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, a empresa, além de passar o calote nos trabalhadores, não pagando a PLR referente ao ano de 2013, vem praticando novamente a mesma enrolação que aconteceu em 2013.

Em assembleia realizada na porta da empresa com os trabalhadores, no dia 29 de maio, a proposta foi aprovada por todos os presentes e encaminhada à empresa no dia 4 de julho, através de ofício protocolado pelos dirigentes sindicais do STIM Simões Filho. Mas, até o momento, a Durit mantém silêncio, mais uma prova da falta de compromisso da empresa com o trabalhador.

MINERADORES

Trabalhadores rejeitam proposta indecente da Mirabela

Em assembleia realizada no último dia 15, na Cidade de Ipiaú, os trabalhadores da Mineração Mirabela rejeitaram por unanimidade a proposta apresentada pela empresa.

Em reunião com o Sindicato, os representantes da Mineradora mostraram que não foram para realmente negociar. "Ficou claro que apenas estavam ali para postergar mais uma vez a já atrasada negociação salarial", explicou um diretor do Sindicato.

No mês de maio, a Mineradora solicitou aos representantes dos trabalhadores o adiamento da negociação coletiva para julho, por causa da situação da empresa.

Segundo um dos seus representantes, naquele momento eles não teriam para quem apresentar os pedidos dos trabalhadores.

A diretoria do Sindicato, diante da análise criteriosa do fato, que já era de conhecimento de todos os trabalhadores, em assembleia foi aprovado o adiamento para julho.

Agora, está na hora de negociar e os trabalhadores mais uma vez em assembleia mostraram que não

estão para brincadeira, reprovando por unanimidade a irrisória proposta de 4,5% de reposição salarial apresentada.

Para o Gilmar, presidente do Sindicato dos Mineiros de Ipiaú/Itagibá (Metabase) o momento é de avançar. A proposta apresentada não repõe nem as perdas do período. Segundo o

Sindicato, essa proposta apresentada consiste em uma manobra montada pela empresa para ganhar tempo e tentar enfraquecer os trabalhadores.

"Isso não será aceito. A categoria já avisou: não terá mais moleza para Mirabela, iremos em busca de reajuste salarial com ganho real e as cláusulas sociais", diz um dirigente sindical.



Trabalhadores da Mirabela lotam a assembleia realizada pelo Sindicato dos Mineiros de Ipiaú/Itagibá

Sindicato quer reunião com a ABB, mas empresa enrola



Os trabalhadores querem discutir a pauta de reivindicação entregue há mais de um mês

Os trabalhadores da ABB que atuam na Empresa Dow Química, em Candeias, aguardam com ansiedade o reajuste da cesta básica, assim com uma resposta da empresa sobre a pauta entregue há mais de um mês. Até agora, a empresa não se manifestou.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Candeias já disponibilizou algumas datas, mas a empresa alegou que por causa da Copa, seus representantes estavam com acúmulo de atividade. Mas, o evento acabou e até o momento a empresa não marcou a data da reunião.